



Orwao Paradran Canoé Urumbone

Canta o wito
acusando a chegada do invasor
um canto carregado de infinitos sentimentos
alegre, melancólico, prevendo nossa dor
desesperado, alertava os Wari¹
pra combater o genocídio
e a ganância secular do invasor.

Canta o wito
avisando que estamos diante
de um novo inimigo, invisível, desafiador
mudando nosso dia, nossa tradição
nosso abraço carregado de carinho e amor
assim nos ensinou Iri Yam², o criador
através dos pais, avós e bisavós.

Canta o wito
anunciando que é preciso acordar o espírito de resistência
que a pandemia também é do invasor e grilheiro
querendo os últimos pedaços
do nosso território limitado do indígena brasileiro
sob as bênçãos de quem deveria proteger
que não teme que nós venhamos a desaparecer.

Canta wito
alardeando a situação atual sobre o desmonte
das políticas públicas, direcionadas aos indígenas brasileiros
vide Funai, Sesai e os decretos malfeitores
com a intenção de “integrar” os indígenas a qualquer custo
algo estranho nessas artimanhas?
não, pois foi o que sempre pregou o wajam³, o maloqueiro
é preciso recorrer aos organismos estrangeiros
para não sermos dizimados
como quer o kaxikon Yam⁴ e sua trupe de bandoleiros.

Orowao Paradran Canoé Urumbone (nascido na Terra Indígena Sagarana,
pertencente a nação indígena Oro Mon e Canoés)

¹ Gente, nós.

² Espírito do bem, Deus, criador.

³ Inimigo.

⁴ Espírito mal, maligno.